

FATORES QUE INFLUENCIAM NO DESEMPENHO ESCOLAR DE CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL: METANÁLISE

Evelyn Fernanda Pinheiro Silva¹; Jennifer Ribeiro Silva²; Daieny Panhan Theodório³

Estudante do Curso de Psicologia; e-mail: evelynfpinheiro@hotmail.com¹

Estudante do Curso de Psicologia; e-mail: jennifer_djeh@hotmail.com²

Professora da Universidade de Mogi das Cruzes; e-mail daienytheodorio@umc.br³

Área de Conhecimento: Psicologia Escolar

Palavras Chave: Desempenho Estudantil; Ambiente Familiar; Metaciência

INTRODUÇÃO

O desempenho acadêmico, o ajustamento ao ambiente escolar, a capacidade de formar laços de amizade e a adesão às regras da sociedade para comportamento moral e conduta pró-social são alguns fatores apontados por D'Avila-Bacarji, Marturano e Elias (2005, p.108) que estão inclusos nas tarefas de desenvolvimento da criança. Tendo como foco as dificuldades de aprendizagem e os fatores ligados a ela, a queixa pode estar relacionada a “uma síndrome biopsicossocial compreendida em pelo menos três constituintes básicos: criança, família e escola” (GOMES, 2010, p.38). Nesse sentido, o histórico familiar é um dos agentes influenciadores no desempenho escolar do infantil, pois como afirma Stefanini e Cruz (2006), se o ambiente familiar for acolhedor, fará com que o aluno consiga lidar com seus impulsos agressivos e emocionais. No entanto, as autoras fomentam que muitas crianças vêm de lares desestruturados com pais que não acompanham seus estudos e este fator pode acarretar consequências negativas na vida do mesmo. Assim sendo, Baseando-nos nas palavras dos autores, esses diversos fatores podem desencadear uma sequência de notas baixas, deixando o rendimento do aluno muito abaixo da média escolar. A leitura de vários textos sobre o tema, culminou em uma análise de produção científica, que segundo Witter (1997 apud ALMEIDA, 2007), é definida como toda e qualquer produção documental, independentemente do seu meio magnético e do suporte papel, a respeito de um assunto específico de interesse de uma comunidade científica, no qual contribui para o desenvolvimento da ciência e abertura de novos horizontes de pesquisa. Nesse sentido, Witter (1997 apud ALMEIDA, 2007), indica que a produção científica é a forma em que a universidade ou instituição de pesquisa se destaca quanto ao saber, fazer e poder, ou seja, a produção científica é a base para o desenvolvimento e consequentemente a saída da dependência dos países e regiões, pelo fato do conhecimento científico ser um veículo que traz melhoria na qualidade de vida dos habitantes de um país. Deste modo, produzir e disseminar o conhecimento podem ser caracterizados como o modo de certificar o total exercício da investigação, a solução para problemas humanos e a ampliação de conhecimento científico (OLIVEIRA; FERREIRA, 2007, p. 132), a partir do exposto foram elaborados os objetivos.

OBJETIVOS

Analisar os artigos do banco de dados *SciElo* quanto à: quantidade de publicações por ano; revista publicada; classificação de qualidade dos periódicos no site *WebQualis*; número de autores por gênero; universidade vinculada aos autores; tipo de instituição social de ensino regular (pública ou privada); uso de instrumentos para avaliação psicológica.

METODOLOGIA

A análise focalizou referências localizadas por meio do Banco de Dados da Scientific Electronic Library Online- *SciElo* (<http://www.scielo.br>). No segundo semestre de 2014, foi feita a primeira busca no *SciElo*. Foram encontrados 52 artigos científicos com os indexadores “desempenho escolar e pais” empregando caráter de filtragem do ano de 2000 até o ano de 2015. A partir dos objetivos dessa produção científica direcionou-se a releitura dos artigos, fichamento dos artigos e a preparação das classes para tabulação. Vale ressaltar que todos os 52 artigos encontrados na base de dados contém informações adequadas que atendem aos objetivos estabelecidos para esta pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para análise estatística foi utilizado o teste de Qui-quadrado, adotando o nível de significância de 5%. Os resultados da produção científica englobam: gênero dos autores: feminino com 83,01% e masculino 16,99%, foi utilizado o teste qui quadrado, $\chi^2 = 66,67$ e $\chi^2_c = 3,84$; tipo de autoria (múltipla 57,69%; coautoria 28,85%; e única 13,46%), obteve-se $\chi^2 = 30,25$ e $\chi^2_c = 5,99$; tipos de pesquisa (de campo 73,08% e documental 26,92%), sendo que $\chi^2 = 11,07$ e $\chi^2_c = 3,84$; bem como outras variáveis, como: instituição de ensino superior a quem os autores estão vinculados, foi utilizado o $\chi^2 = 16,9$ e $\chi^2_c = 3,84$, com predomínio de instituições públicas. Com relação aos instrumentos utilizados em cada pesquisa, houve predominância do Questionário como instrumento para coleta de dados, foi utilizado o $\chi^2 = 79,24$ e $\chi^2_c = 19,675$. Quanto ao tipo de escola estudada para o desenvolvimento das pesquisas, obteve-se o predomínio da categoria Não Consta para o tipo de escola estudada. Quanto aos participantes, em sua maioria foram Pais/Mães, e obteve-se $\chi^2 = 55,87$ e $\chi^2_c = 12,59$. Ademais, três resultados e discussões em tabela: a primeira Tabela exhibe as categorias: pública ou privada quanto ao tipo de universidade vinculada aos autores dos artigos analisados. Nesse sentido, 82,50% (N=33) do total são de instituições públicas e 17,50% (N=07) são de universidades privada. Assim, confirmando com a produção científica de Witter (2007) referida ao tipo de instituição, as universidades públicas produzem mais pesquisas científicas no que particulares (67,6% pública e 32,4% particular). A autoria ainda afirma que tal dispersão pode ser devido a ausência de cursos específicos da área.

Tabela 1 - Universidade vinculada aos autores

CATEGORIA	F	%
Pública	33	82,50%
Privada	7	17,50%
Total	40	100,00%

A segunda tabela, apresenta a classificação da qualidade dos periódicos pesquisando o ISSN no site *WebQualis*, 28,85% (N=15) dos artigos são classificados como B1, 23,08% (N=12) são classificados com A1 e A2, não foram encontradas as classificações de 15,38% (N=8) dos artigos e 9,62% (N=5) dos artigos foram classificados como B2, obteve-se $\chi^2 = 5,88$ e $\chi^2_c = 9,48$. O reconhecimento por parte da comunidade acadêmica por meio da classificação no sistema Qualis da CAPES, evidentemente é repercutido, uma vez que periódicos bem avaliados são privilegiados pela escolha por parte dos pesquisadores ao submeterem sua produção.

Tabela 2 - Classificação das revistas no ISSN (frequência e porcentagem)

CLASSIFICAÇÃO ISSN	F	%
B1	15	28,85%
A1	12	23,08%
A2	12	23,08%

Não encontrada	8	15,38%
B2	5	9,62%
Total	52	100,00%

A última tabela apresenta os resultados quanto ao ano de publicação dos 52 artigos analisados. No ano de 2005 houveram N=8 publicações de artigos relacionados ao desempenho escolar, com o percentual de 15,38% do total. Em seguida, com 13,46% está o ano de 2012 com N= 7 produções científicas publicadas acerca da temática; no ano de 2007 houveram N= 5 publicações, quantificando 9,62% do todo; em 2004, 2013 e 2015 houveram 7,69% (N= 4) de publicações em cada ano; 5,77% publicaram nos anos: 2000, 2006, 2009 e 2014; já nos anos de 2008 e 2011 houve 3,85% (N= 2) de publicações; por fim, nos anos de: 2001, 2002, 2003 e 2010 foram publicados 1,92% (N= 1) do total de artigos.

Tabela 3 - Ano de Publicação

ANO DE PUBLICAÇÃO	F	%
2005	8	15,38%
2012	7	13,46%
2007	5	9,62%
2004	4	7,69%
2013	4	7,69%
2015	4	7,69%
2000	3	5,77%
2006	3	5,77%
2009	3	5,77%
2014	3	5,77%
2008	2	3,85%
2011	2	3,85%
2001	1	1,92%
2002	1	1,92%
2003	1	1,92%
2010	1	1,92%
Total	52	100,00%

CONCLUSÃO

Foi elaborada de acordo com a ordem proposta dos objetivos. Sobre a quantidade de publicações por ano, aqueles que obtiveram maior frequência, foram: 2005 2012 e 2007 respectivamente. Os periódicos com maior número de publicações sobre o tema foram: Psicologia Reflexão e Crítica; Ensaio Avaliação e Políticas Públicas em Educação e Estudo de Psicologia (Campinas). A tabulações os artigos de acordo com a classificação no site *WebQualis* e o estrato correspondente a cada periódico, a diferença entre as categorias não é estatisticamente significativa entre os estratos A1, A2, B1, B2 e Não Consta. Os artigos encontrados em sua maioria são de autoria feminina e múltipla. Os autores estão vinculados às instituições públicas predominantemente e dentre elas pode-se citar com maior frequência as instituições: USP, UFSCar, USP-RP e UNICAMP respectivamente. Há diferença significativa quanto ao tipo de instituição social de ensino regular (pública ou privada) em que foram desenvolvidas as pesquisas analisadas. Em primeiro observa-se a categoria Não Consta, em segundo a pública e em terceiro a particular. Quanto aos tipos de pesquisa dos artigos analisados, houve predomínio de pesquisas de campo. Os participantes foram em sua maioria pais/mães. Deste modo,

sugere-se mais produções científicas da temática, a fim de buscar maiores resultados, correlacionar com outras bases de dados nacionais e internacionais. Há necessidade de pesquisa de campo para comprovar os dados obtidos nesta pesquisa documental.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Ivone Ap. de; RODRIGUES, Laura Oliveira; BURITI, Marcelo de Almeida; WITTER, Geraldina Porto. (2007) Meta-análise da Produção Científica sobre Psicologia do Idoso no LILACS (1991-2003). In: ____ Buriti, M. de A.; Witter, C.; Witter, G. P. (Orgs). **Produção Científica e Psicologia Educacional**. Guararema, SP: Anadarco, 2007.

D'AVILA-BACARJI, Keiko Maly Garcia; MARTURANO, Edna Maria; ELIAS, Luciana Carla dos Santos. Suporte parental: um estudo sobre crianças com queixas escolares. **Psicologia em estudo**. Maringá, v. 10, n. 1, p. 107-115, jan./abr. 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pe/v10n1/v10n1a12.pdf>> Acesso em: 05 out 2014.

GOMES, Ivone Alvino de Barros. **Dificuldade de aprendizagem nas séries iniciais**. 49f. Monografia. (Pós-graduação em Psicopedagogia Clínico – Institucional) – Escola Superior Aberta do Brasil, Brasília, 2010. Disponível em: <<http://www.esab.edu.br/arquivos/monografias/monografia%203%20-%20ivone%20alvino%20de%20barros%20gomes.pdf>>. Acesso em: 25 mar. 2015.

OLIVEIRA, Priscila de; FERREIRA, Adriana Aparecida. Autismo: análise da produção científica arrolada na PsyINFO (2004). In: ____ Buriti, M. de A.; Witter, C.; Witter, G. P. (Orgs). **Produção Científica e Psicologia Educacional**. Guararema, SP: Anadarco, 2007.

STEFANINI, Maria Cristina Bergonzoni; CRUZ, Sônia Aparecida Belletti. Dificuldades de aprendizagem e suas causas: o olhar do professor de 1ª a 4ª séries do Ensino Fundamental. **Revista Educação**. Porto Alegre – RS, ano XXIX, n.1 (58), p. 85 – 105, Jan./ Abr. 2006. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/viewFile/436/332>> Acesso em: 18 de mar. 2014.

WITTER, Geraldina Porto; BURITI, Marcelo de Almeida; **Psicologia Forense/ Jurífica no Banco de Dissertações e Testes da Capes**. In: ____ Buriti, M. de A.; Witter, C.; Witter, G. P. (Orgs). **Produção Científica e Psicologia Educacional**. Guararema, SP: Anadarco, 2007.

AGRADECIMENTOS

À Universidade de Mogi das Cruzes, pela oportunidade do curso e principalmente pela bolsa oferecida para que esta pesquisa se concretizasse. A nossa orientadora, pelo empenho dedicado à elaboração deste.